ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1939 N.º 5893

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ilusão?

Aldous Huxley—o subtil romancista do «Contra-ponto»—nem só em livros de ficção revela profundos e raros dotes de psicologo. Todos os problemas, todos os provaveis ou possiveis destinos dos homens e da humanidade o interessam, e busca pesquisá-los, esclarecê-los ou indicá-los através de sereno estudo e conhecimento do mundo e das almas. A obra que publicou não há muitos meses, «O Fim e os Meios», demonstra essa aguda capacidade de analise e de meditação sôbre os varios aspectos de vida moderna, senão da nossa vida cotidiana. Não será, porventura, uma obra de filosofia. Mas é, sem a mais pequena duvida, um sugestivo tratado de moral pratica, para uso dos individuos e dos povos.

Nenhum conceito ou palavra de facciosismo contém o austero volume, embora nele se trate de educação e de politica, de economia e de ética, da guerra e da paz, de vicios e de virtudes, de espirito e da materia, das grandezas e miserias do universo contemporaneo. Aldous Huxley não se escravizou a ideias preconcebidas, e não se submeteu a qualquer especie de mania prosalitista. Pensa por sua cabeça, e diz-nos o que pensa com transparente sinceridade. Qual o fim que preconiza? Realizar o homem completo, na plena posse das suas energias construtivas. Quais os meios, os processos que nos aconselha para alcansar esse dificil, mas nobre desiderato? Resume-se, sintetiza-se num só:—o esforço orientado e lucido da consciencia. Quando fala da guerra, por exemplo, explica e ensina, apontando e destacando factos historicos já comprovados, como ela não é uma lei da natureza, e muito menos uma lei da natureza humana. Não aceita a correlação, que tanta gente supõe inevitavel, entre o desencadear do instinto e da vontade belicos, e o aparecimento das nações civilizadas. Apenas desconfia—justificavel desconfiança—dos entendimentos e concordias internacionais, que não se baseiam na intenção firme, e comum a toda a gente, de resolver seus dissidios e malquerenças longe e fora do signo de Marte. E isto o leva a dar importancia primacial, e aliás merecida, á influencia da educação.

Mesmo aí, porém, não exagera nas suas conclusões. Pede uma coisa simples, que ninguem deixará de compreender e apreciar:—a coordenação do trabalho e da experiencia do educando, do aluno, em torno de valores, não apenas intelectuais, mas emocionantes e afectivos, valores de conduta normativa da existencia. O excesso de especialização, a que nos força a actual necessidade de investigação e particularismo tecnicos, não lhe agrada. Nem se entenderia que lhe agradasse. O tipo de homem que sonha, e de que a-final tanto se carece, é o do homem que tem de tornar-se dono e senhor de si-proprio, e não servo triste da acção e dominio da maquina.

Aldous Huxley—cujo vastos designios e originalissimos conceitos me limito a esboçar e, diminuo, reduzo o seu significado e alcance—oferece-nos assim uma consoladora, iluminada visão do que deve ser, do que será o homem de amanhã, apto a desembaraçar-se dos vestigios da anacronica bruteza e crueldade, ainda patentes no homem de hoje. Ilusoria, essa visão? Quem o saberá? O futuro alicerça-se nas esperanças do presente, e as melhores realidades nem sempre, ou quasi nunca, nascem das certezas que supomos difinitivas e imutaveis.

JOÃO DE BARROS

HOUVE CRIME?

O paquete «Paris» afundou-se

mas salvaram-se as preciosidades e os aviões que trazia a bordo

HAVRE, 19. — A's 5 horas da madrugada, os bombeiros que trabalharam intensamente no combate ao incendio que se declarou a bordo do «Paris» davam o fogo como localizado e declaravam o paquete salvo. Entre as 9 e 20 e 9 e 30, porém, devido á vasante e ao desequilibrio causado pela grande acumulação da agua que os bombeiros atiraram sôbre os focos incendiados, o navio adornou sôbre bombordo deixando apenas á vista toda a parte de estibordo e os helices.

Do interior do paquete continuaram a sair rôlos de fumo branco e os bombeiros não abandonaram a sua laboriosa faina. A's 11 e 30 o incendio foi dado por completamente extinto.

O afundamento do navio

Pouco depois, porém, não obstante todos os esforços desenvolvidos para salvar a grande unidade da Marinha Mercante francesa, o «Paris» afundava-se, na extremidade do cais Johannes, em frente da nova estação maritima. A posição do barco afundado não impedirá a saida do «Normandie», que se encontra á ré, em doca sêca, mas será preciso serrar a mastreação do «Paris» e talvez desmontar os «decks» mais altos, para o detentor da «flamula azul» se fazer ao mar.

Além dos bombeiros, trabalharam com grande dedicação para combater o fogo os tripulantes do navio sinistrado, e o restante pessoal da companhia, bem como o pessoal das docas.

Junto do cais aglomerou-se grande multidão, que, contida por um importante serviço de ordem, assistiu ao trabalho dos bombeiros.

Uma remessa de aviões americanos

Quando se declarou o incendio, estava a proceder-se á descarga duma remessa de dez aviões fabricados nos Estados Unidos, que faziam parte da grande encomenda recentemente feita pela França nas fabricas norte-americanas. Graças aos dedicados esforços do pessoal que se entregou ao ataque ao fogo, os aparelhos foram descarregados intactos.

Como o «Paris», ainda ha pouco chegado de Nova York, devia regressar imediatamente á grande metropole do Novo Mundo, estava igualmente a preparar-se o embarque de importantes quantidades de ouro, joias e objectos de arte para a Exposição Internacional, no valor de 75 milhões de francos. Segundo uma informação fornecida pelo ministerio do Comercio, apenas se perdeu uma das muitas caixas em que seguiam estes objectos.

Um acto criminoso?

Trava-se já larga discussão acêrca das causas do incendio. O comissario especial do Havre é de opinião de que o fogo foi provocado por um curto-circuito na padaria do navio, onde tudo funcionava electricamente. O relatorio do Comissario diz que os bombeiros não puderam penetrar a tempo no compartimento onde se declarou o incendio, cuja porta teve de ser arrombada á machadada. Outros, porém, não hesitam em afirmar que se trata dum crime.

O «Paris-Midi», por exemplo, ao dar esta tarde a noticia da perda do navio, em que diz: «Incendiado por mãos criminosas, o «Paris» consumiu-se e afundou-se». «A Marinha Mercante—escreve—perdeu esta noite uma das suas mais belas unidades. O «Paris» incendiou-se quando amarrava ao cais e algumas horas antes de partir para Nova York. Não ha duvida nenhuma de que se trata dum atentado. São muitos, na verdade, os misteriosos sinistros que acabrunham a nossa marinha de ha alguns anos a esta parte. O «Fontainebleau», o «Georges Philipar», o «Atlantique», o «Lafayette»—eis os mais recentes, mais perturbadores desaparecimentos de navios prestigiosos que pelas estradas maritimas do mundo levantavam bem alto as côres da nossa bandeira. Vai-se deixar continuar isto? A gravidade destes atentados, os milhões que assim desaparecem, o golpe imenso dado no país no plano economico, no plano da propaganda francesa e no da defesa nacional, não pode deixar-nos indiferentes. O atentado, desta vez, está provado. Faça-se um inquerito severo. Muito se gostaria que ele desse rapidamente frutos».

O paquete «Paris»

Já se esperava um atentado

O prefeito do Sena Inferior não oculta tambem a convicção de que o incendio foi provocado criminosamente. A sua opinião é, aliás, corroborada por certos antecedentes suspei-

(Vêr continuação na pagina central)

A CRINOLINA

A moda—uma moda inglesa, ondulante e caprichosa — vai restabelecer a crinolina que, em França, durante o segundo imperio, pôs uma nota de elegancia galante, a temperar as violencias da polemica e da politica.

As saias das grandes damas chegaram a atingir cinco metros de roda!

Como estamos na época em que se luta pelo «espaço vital», é facil de prever como a luta ha-de ser encarniçada, a-fim de que a cada mulher não falte o terreno necessario para ter um imperio—nas ruas, nas salas e nos corações.

UMA SUGESTÃO

No dia 1 de maio, os teatros e cinemas de Lisboa vão dar ao povo espectaculos que hão-de ser muito concorridos.

Quem não quere um pouco de alegria para desanuviar-se de amarguras?

Parece-nos, porém, que a Companhia Carris deveria estabelecer carreiras a baixo preço, de modo que os que moram longe e são pobres—sobretudo estes—sejam transportados, tanto na ida como na volta, sem avolumar os seus dispendios nem os seus cuidados, por motivo de festa.

TERRA NOVA

Começaram a largar do Tejo em velas pandas os navios que se dirigem á velha Terra Nova, para a safara do bacalhau.

Mastros em degraus, engalanados com seus proprios panos, os bacalhoeiros levam consigo o eterno sonho da abundancia, que reside no mar alto.

Dentro de semanas o Oceano largo—se fôsse possivel vê-lo em toda a sua extensão verde-azul—havia de parecer um formigueiro de arcabouços frageis, enfunados e alacres, num quadro de perseguição amavel.

Chegar primeiro, recolher o primeiro peixe; saborear a gloria de dar aos mares polares a saudação portuguesa, cuja linguagem eles já conhecem ha meio milhar de anos.

«BATON»

Foi hoje posta á venda a nova peça de Alfredo Cortez, «Baton», que não chegou a representar-se por motivos alheios á vontade do autor. Os amadores de teatro têm agora ocasião de apreciar um dos mais raros manjares que pode ser degustado pelos mortais — o fruto proibido.

UM SABIO

O prof. dr. Leite de Vasconcelos é um exemplo, quasi unico em Portugal, do amor pela ciencia e pelo estudo de que são honrado testemunho os volumes V e VII dos Opusculos, *agora publicados.*

A-pesar da sua idade avançada, entende que lhe é vedado o repouso e por isso trabalha como um beneditino.

Vive tão fora do mundo que não perde o seu tempo em frioleiras e peripecias, preferindo consagrar-se á etnologia e á filologia, sem sequer preguntar a si proprio:

—O povo sabe ao menos que eu trabalho para ele?

CUIDADO!

O Times *recomenda que se não tomem muito a serio os boatos relativos a concentrações de tropas nas proximidades de Gibraltar e á visita da esquadra alemã ás aguas espanholas.*

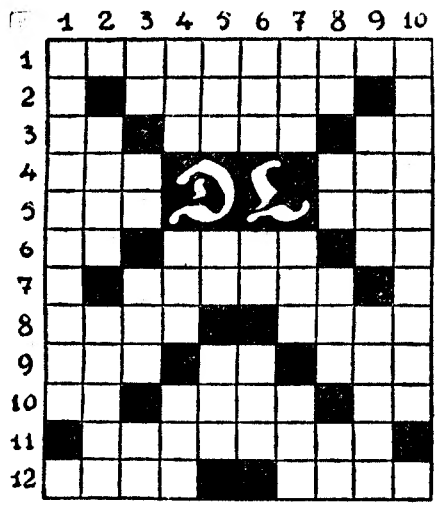
E' um bom conselho e muito a proposito.

Nunca deixaremos de lembrar ás pessoas dotadas de imaginação ardente que, com o desenvolvimento dos meios de informação, cresceram tambem as possibilidades de mentira, de erro e de confusão.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1

HISTORIA ANTIGA



HORIZONTAIS — 1, General ateniense, sem moralidade; 2, Arvore ornamental; 3, Tua (antigo); sacerdote da Alexandria, chefe do arianismo; simbolo do estanho; 4, Ave do paraiso (ant.); arvore, cuja casca aromatiza o vinho (invertida); 5, Fezes; porque (inv.); 6, Simbolo do césio; Rei dos persas; povoação portuguesa (inv.); 7, Capital da Assiria, sôbre o Tigre; 8, Regula; tornar ôco; 9, Argola; individuo de grande valor; nome de mulher (inv.); 10, Sadia; Imperador romano, proclamado pelos pretorianos; simbolo do bismuto (inv.); 11, Sistema de escrita usado pelos egipcios; 12, Batalha ganha por Cipião; nome dum dos irmãos Gracos.

VERTICAIS — 1, Tratado de paz, que tomou o nome do seu negociador espartano; 2, Animal adorado pelos egipcios; lugar onde se faz oração; 3, Nêste lugar; contracção (inv.); anagrama de nós; preposição; 4, Concubina (ant.); rema para trás; senhor (inv.); 5, Unidade de pressão; prefixo; prendo; 6, Aqui (em francês); graceja; anagrama de tás; 7, escudeiro; principio; viço das plantas (provinciano) (inv.); 8, Entrega; compreende; romancista português; aqui; 9, Primeiro rei dos Israelitas; reprovai; 10, Rei da Assiria.

Noticias de Sines

SINES, 17.—Realizou-se a inauguração do edificio destinado á Delegação Maritima desta vila, construido no largo da Cruz, em terreno cedido pela Camara Municipal. Para esse efeito deslocaram-se a Sines o sr. engenheiro Manito Torres, governador civil, Instituto de Setubal, em representação do governador sr. dr. Barreiros Cardoso, almirante Batalha, director geral de Marinha, engenheiro Brion, comandante Sousa Mendes, capitão do porto de Setubal, comandante da Policia de Setubal, capitães Almeida e Bustorff, de Infantaria 11, assistindo igualmente o comandante e oficialidade da canhoneira «Faro» que se encontrava ancorada neste porto. Os visitantes eram aguardados pelas autoridades locais no extremo do concelho.

Depois do almoço, seguiram todos para o edificio a inaugurar, onde eram aguardados por muito povo e pela banda da Sociedade Filarmonica Sineense, que tocou a «Maria da Fonte». Fez a guarda de honra uma força de 2.º sargento, que desembarcou da canhoneira «Faro».

Constituida a mesa, falaram os srs. almirante Batalha, governador civil substituto e presidente da Camara.

Em seguida foram descerrados, no gabinete do delegado maritimo, os retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Ministerio e ministro da Marinha, acto este que deu lugar a prolongadas manifestações.

Um desastre numa mina

CANAS, 18. — Faleceu no hospital da Universidade de Coimbra, onde lhe haviam sido amputadas as pernas, por ter sido colhido por um elevador, no quinto piso—a 150 metros de profundidade—das minas de uranio de Canas de Senhorim, o mineiro Amilcar Ferreira, de 24 anos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—S. Sulpicio.

Chagas, ás 11, festa ao Senhor Jesus dos Passos e reposição do Santissimo.

Bom Sucesso, ás 11, missa da exposição do Santissimo; ás 18, terço de bemditos.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo, para a do Bom Sucesso.

Ciclo de conferencias sociais

A Associação Academica da Faculdade de Direito de Lisboa leva a efeito amanhã, ás 22 horas, no teatro Nacional, uma sessão solene de inauguração do «Ciclo de conferencias sociais». O professor dr. Fêzas Vital falara sobre «Nacionalismo e cristianismo».

Festas de beneficencia

Nas salas do Maxim's

A noite de amanhã vai ser assinalada por um grande acontecimento: artistas de todos os teatros da capital reunir-se-ão no Maxim's, numa festa, cujo produto reverterá para os pobres protegidos pelo Governo Civil de Lisboa.

Organizada de acôrdo com os empresarios teatrais, promete revestir-se de um extraordinario brilhantismo, pois todos os artistas, animados do mesmo desejo, vão proporcionar a quantos assistirem ao notavel espectaculo uma grande noite de arte, de animação e de elegancia.

Raras vezes o publico terá tido ensejo de vêr reunidos no mesmo espectaculo tantos artistas e com um programa tão atraente. A festa será, por isso, no elegante ambiente do «Maxim's um acontecimento artistico de relevo.

Entre muitos outros, tomam gentilmente parte nêste festival a aplaudida vedeta Beatriz Costa, Augusto Soares, Irene Isidro, Assis Pacheco, Maria Helena, Alvaro Pereira, Dina Teresa, Alfredo Ruas, Carmencita Aubert, Francisco Costa, Zulmira Miranda, Fernanda de Sousa, «Costinha», José Gambôa, etc.

A favor dos musicos cegos

A comissão pró-musicos cegos desempregados da Associação de Beneficencia «Luiz Braille» leva a efeito, amanhã á noite, no teatro Nacional, uma interessante festa com a colaboraçãoq da harpista D. Cecilia Borba, do maestro Antonio Melo, do Orfeão da Emissora Nacional, da Orquestra Tipica de Portugal, de Mario Campos e de Patricio Alvares, da actrizinha Maria José de Basto, da professora de bailados Enita Correia, da cantora D. Isabel Berstrong, da violinista D. Emilia Venancio, do sexteto do Instituto Branco Rodrigues, ao serviço da Emissora Nacional, e do professor Cruz Filipe que fará uma conferencia sôbre a vida social dos cegos portugueses cultos.

Além doutras pessoas, têm coadjuvado a comissão, nos seus trabalhos, as sr.as D. Helena Varela Cid, condessa de Tarouca, D. Fernanda Portugal, D. Lidia Cabeça, D. Maria da Conceição Ferreira e D. Irene Aurora Fernandes. Por especial deferencia, tomam tambem parte nêste sarau os artistas Joaquim Miranda, Luiz Filipe e D. Alice de Oliveira, a pequenina Grazi Barbosa, filha do violinista Luiz Barbosa, e Tininha Moreira.

A «Semana das Colonias»

O programa de hoje

Realizaram-se hoje as seguintes conferencias, que fazem parte da «Semana das Colonias», iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa: ás 10, na Escola Comercial de Ferreira Borges, pelo professor sr. Monteiro Serra, sobre «O Imperio português», que fará outra, com o mesmo tema, ás 21 horas; ás 14, no Colegio «Infante de Sagres», pelo sr. João Falcato, sobre «A viagem presidencial ás colonias»; e ás 15, na Escola Industrial de Marquês de Pombal, pelo professor sr. coronel Liberato Pinto.

A's 21 horas, no Gremio Distrital dos Ourives e Relojoeiros de Lisboa, o sr. dr. Andrade Soares falará sobre «A ourivesaria nas colonias».

A sessão de amanhã

E' amanhã, quinta-feira, que, pelas 21 horas, e na sala Portugal da Sociedade de Geografia de Lisboa, se realiza a grande sessão de propaganda do nosso Imperio colonial, promovida por uma comissão composta de seis presidentes de sindicatos nacionais do distrito de Lisboa.

A avaliar pela enormissima propaganda feita por todos os sindatos nacionais junto dos seus filiados e pelos inumeros convites feitos a todos os organismos de caracter nacionalista, patriotico, sindical e corporativo, verificar-se-á uma sessão muito superior á do ano passado, que está na memoria de todos quantos a presenciaram.

Falarão dois representantes dos sindicatos nacionais e será conferente o antigo ministro da Guerra e do Interior sr. coronel Lopes Mateus, que foi recentemente governador de Angola.

A fechar, o Secretariado de Propaganda Nacional oferecerá a todos os presentes uma grande sessão cinematografica, em que serão exibidos os filmes «A carga da Cavalaria Ligeira» e «A viagem presidencial ás colonias».

Juliêta
COSTUREIRA DE MODAS
Rua Rodrigo da Fonseca, 97, 1.º, E.
Amanhã, ás 15 horas
Abertura desta nova casa e passagem de modelos

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Elvira Garcia de Morais de Albuquerque, D. Dynah Benzabat Bandeira, D. Maria Teresa Pinto Coelho, D. Ana Margarida de Fontoura Xavier, D. Ana Rita de Jesus Folque de Mendoça (Vale de Reis) e a menina Fitane Andresen de Bregaro.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Isabel de Castro Leão Neves, esposa do sr. dr. Emidio Neves. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

No proximo dia 24, realiza-se em Lisboa o casamento do sr. dr. Adriano Reis, distinto medico de Canas de Senhorim, com a sr.ª D. Maria Olivia da Silva Barbosa, proprietaria na Costa da Caparica.

NA COSTA DO SOL

Festa de caridade

Tudo se prepara para que tenha o maior brilho a festa de caridade que se realiza no proximo sabado na sala do restaurante do Casino Estoril, a favor dos rapazes pobres da «Mocidade Portuguesa» do concelho de Cascais.

A comissão organizadora está a tratar da elaboração do programa de variedades a exibir durante o jantar. Estão já convidados alguns dos nossos melhores artistas. A orquestra Almeida Cruz tocará um novo repertorio de dansas modernas.

As informações e marcações de mesas fazem-se na secretaria do Casino ou pelo telefone 400 Estoril.

NO CLUB BRASILEIRO

O Club Brasileiro vai reunir novamente amanhã, quinta-feira, nas suas lindas salas, muitas senhoras nas suas partidas de «mah-jong» e de «bridge».

NO PORTO

No proximo domingo realiza-se nas salas do Palacio de Cristal, do Porto, um elegantissimo «chá de caridade», organizado por uma comissão de senhoras da primeira sociedade da capital do norte, a favor de varias obras de caridade.

EM VIAGEM

Encontra-se no Porto, com sua esposa, sr.ª D. Antonia Homem da Silveira Vaz de Meneses de Sampaio e Melo, o sr. engenheiro Francisco Homem de Melo.

INSTITUTO FLORYSIS

A pedido de varias clientes de Coimbra partiu hoje, no «rapido» da tarde para aquela cidade, onde se demorará três dias fazendo tratamentos, a directora do modelar Instituto de Beleza Florysis, da Praça do Brasil.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Desentupidor Universal
LAXABO
Desentope instantaneamente
Lavatorios, Tinas
Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias
e lojas de ferragens, etc.

O «Diario de Lisboa» no estrangeiro

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma «chage» engraçadissima ás reportagens recentemente feitas, na Alemanha e na Espanha, respectivamente, pelo nosso chefe de redacção, dr. Norberto Lopes, e pelos nossos redactores Artur Portela e Rogerio Perez.

Botelho publica mais uma pagina grafica sobre Nova York, sendo os restantes desenhos e caricaturas de Amarelho, Stuart Carvalhais e Fernando Bordallo.

Na pagina desportiva «Rebola a bola», merece destaque a versalhada «Concurso dos pesadelos». E neste numero vem mais um suplemento literario de «Letras e tretas».

Serões culturais

Amanhã realiza, no salão Stadium do Sport Alges e Dafundo, uma conferencia o ilustre director da Biblioteca de Mafra, sr. dr. Santos Coelho, que dissertara sobre «Livros e Bibliotecas». Esta conferencia terá o seu complemento no proximo domingo, naquela Biblioteca, aonde se dirigem, em varios auto-carros e automoveis, muitos dos assistentes á preciosa lição do sr. dr. Santos Coelho.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638
Natalia dos Anjos, Maria Raquel, José Porfirio e Modesto Maia.
Entrada 1$00 Consumo 2$50
AMANHÃ: NOITE DA MODA
Programa seleccionado com artistas de 1.ª categoria. Exibição da querida e popular artista HERMINIA SILVA.

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje, noite da moda com Maria Guerreiro, Domingos Silva, Jaime Silva e a grande atracção Oscar Silva Tavares em Sambas e Modinhas brasileiras.

AERONAUTICA

Vai ser erigido um monumento á memoria de Barão da Cunha

O desditoso alferes Barão da Cunha, vitima de desastre, quando, em formação de patrulha, sobrevoava a região da Chamusca, não foi esquecido. O seu esforço, tenacidade e vontade de bem servir o pais, foram devidamente reconhecidos. O moço oficial vai ter um monumento, que será erigido no local onde o seu aparelho caiu.

O sr. tenente Edgar Cardoso, oficial do seu curso, representando o Aero Club de Portugal, a «Revista do Ar» e os restantes aviadores do mesmo curso já iniciou os necessarios trabalhos para que a homenagem se efectue em breve.

O sr. dr. Manuel Seixas, proprietario do terreno onde o «Tiger» de Barão da Cunha se despenhou, concedeu as maiores facilidades, e os srs. alferes Veiga e arquicteto Almeida de Araujo foram encarregados de apresentar a respectiva «maquette». Aguarda-se sómente a chegada dos srs. tenentes Freitas e Sarmento, que se encontram na Italia, para que os trabalhos do monumento se iniciem.

Provas para instrutores de escolas de pilotagem

Concluiu as suas provas para instrutor da Escola de Aviação Civil «Salazar», ficando aprovado, o piloto-civil sr. Durval Mergulhão.

O exame pratico constou de duas provas de altura, a 650 metros, e uma a mil e duzentos, com os contactos cortados e uma viagem de navegação a Arraiolos. As provas teoricas realizaram-se no Conselho Nacional do Ar, constituindo o juri, os srs. tenentes-coroneis Alfredo Sintra e Carlos Beja.

E' a primeira vez em que Portugal se efectuam exames para instrutores civis, devendo, em breve, prestar tambem ,provas os pilotos-civis, srs. Mourato Vermelho, da Escola «Viriato», de Viseu, e Esteves de Aguiar, do Aero Club, de Braga.

Os aviadores-civis, que possuam o curso de oficiais milicianos estão dispensados do exame.

O REBOCADOR «CHAIMITE»

chegou hoje ao Tejo

Chegou esta manhã ao Tejo, atracando ao cais da Inclusa, o rebocador «Chaimite», que foi mandado construir na Holanda pelo ministerio das Colonias. Além da tripulação, veio a bordo o 1.º tenente engenheiro maquinista sr. José Antonio Silva, que como delegado do Governo assistiu á construção.

O «Chaimite», que se destina ao serviço de fiscalização e socorro no porto de Lourenço Marques, tem 61 metros de comprimento, desloca 540 toneladas e tem uma velocidade de 12 nós e meio, e foi hoje visitado pelo sr. ministro das Colonias.

Generos falsificados

No Tribunal da Inspecção de Generos Alimenticios foram julgados e condenados: a firma Castanheira, Lt.ª, por ter dentro de um caixote de lotes de farinha 150 quilos de farinha com impurezas, em 3.000$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça; a padaria Confiança, Lt.ª, em 500$00 de multa por vender pão com falta de peso; Julio de Almeida Guedes, de Vila Nova de Gaia, por vender leite falsificado, em 1.500$00 de multa e imposto de justiça; Silverio Moreira, de Paredes, por vender azeite falsificado, em 500$00 de multa e 500 de imposto de justiça, e Abel Diniz Abreu Lt.ª, por vender farinha de tipo unico como sendo de 1.ª qualidade, condenada em 2.000$00 de multa e imposto de justiça.

Conferencias

O ilustre artista e professor sr. dr. Arnaldo Ressano Garcia realiza hoje, as 21 e 45, na Sociedade Nacional de Belas Artes uma conferencia intitulada «A Pintura Avançada», (Impressões duma viagem a Paris), que prossegue amanhã, a mesma hora naquele local.

—No proximo dia 21 do corrente, pelas 18 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Italia, ocupar-se-a, numa conferencia, do «Problema historico do Mediterraneo», o sr. dr. Aldo Bizzarri, director do Instituto de Cultura Italiana»—rua do Salitre, 146.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Automovel

Todos os legionarios da Brigada Automovel devem comparecer no dia 21 do corrente, ás 20 horas, no Quartel de Metralhadoras 1, devidamente uniformisados de dolman e cinturão, sem suspensorios nem cartucheiras. Não se justificam faltas, incluindo os legionarios do 2.º escalão.

Empregados no Comercio e Industria

Hoje, as 21 horas, realiza-se na rua da Palma, 237, uma assembleia geral extraordinaria da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria.

Sabemos que, nesta reunião, se vai tratar duma proxima fusão daquele organismo com a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, de S. Cristovão.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Que esplendido filme! Há nele tudo quanto pode apaixonar a juventude, sem enfadonhas lições de moral, embora seja um admiravel, um vivo exemplo de idealismo, de camaradagem, de abnegação, de fraternidade humana. Há-de ficar celebre, na historia do cinema, este «Duque de West Point», não só pelo pitoresco do seu ambiente, mas pela expressão nitida dos sentimentos da nova geração. Eis uma obra que todos devem ver, rapazes e raparigas, inspirando nela não só o seu caracter, mas o seu destino. Tem, entre outros, um grande valor real: a sinceridade que ora, nos faz sorrir, ora nos enternece, obrigando-nos a dizer: «isto, sim», é vivido, sentido, perfeito.

Récita de caridade no Funchal

Coincidindo com a estada na Ilha da Madeira da excursão dos rotarios, efectuou-se no dia 13, no Funchal, uma recita de caridade promovida pela delegação das «Guias de Portugal» naquela ilha. Subiu á cena, em primeira representação, uma linda opereta regional. «Fogo preso», da utoria da ilustre escritora D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros (Nelly), que obteve o maior dos êxitos. Os principais papeis eram desempenhados por moços e meninas da primeira sociedade funchalense, ensaiados a primor pela sr.ª D. Carolina Vieira de Castro Rocha Machado.

Numerosos grupos e descantes regionalistas, idos expressamente de varios pontos da ilha, avivaram, com o colorido dos seus trajos caracteristicos, o decorrer da peça, e a orquestra de «vilões», á maneira madeirense, davam nota tipica ao conjunto.

Os jornais do Funchal, recentemente chegados a Lisboa, dão noticia do exito com que decorreu a primeira representação de «Fogo preso», êxito tão grande que a mesma opereta subirá de novo á cena em 23 do corrente, e são unanimes em elogios para o trabalho literario e artistico de D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, recordando a proposito que a ilustre escritora, natural do Funchal, ali passou largas temporadas da sua vida, o que lhe permitiu agora escrever uma peça de notavel realismo pictural e artistico.

Atrás do reposteiro

Ingressou no elenco da companhia Adelina-Aura Abranches o actor João Silva, que fará a sua apresentação no Nacional, na segunda peça a subir ali á cena, «Um caso sério...», tradução de Avelino de Sousa e Mario Barros, da comédia argentina «Canallita mio».

—Na festa de despedida da actriz Beatriz Costa, que se realiza na proxima segunda-feira, no Variedades, Margarette Lanthos, primeira artista de «Folies Lanthos», dansará o seu grande bailado «Estatua da carne».

—Em virtude do êxito que no Sá da Bandeira do Porto está a obter a «Embaixada da Alegria», cuida-se de apresentar brevemente, em Lisboa, este organismo artistico, que aqui viria representar as três revistas do seu repertorio.

—Os sete quadros do 1.º acto da revista «Lá vai Lisboa!...», que se representará no Apolo têm os seguintes titulos: «Lisboa em festa», «As escadinhas da cidade», Chafariz doutrora», «Atracção Internacional», «Vais ao Eden?», «O mundo em guarda» e «Os guarda-chuvas da paz».

—Representando o empresario José Loureiro acompanha ao Brasil a «tournée» Beatriz Costa o gerente do Trindade, sr. Alberto Gorjão.

—Foi fixada para quarta-feira, 26, a estreia, no Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, da peça em 3 actos, original de Ruy Correia Leite, «A vida é assim...», na qual reaparece, na protagonista, a actriz Palmira Bastos.

—Na revista «Os Bébés», que figura no repertorio da «tournée» Hortense Luz, esta artista vai desempenhar o papel que criou no Avenida, fazendo o actor Alves da Costa o de Raul de Carvalho e Carlos Alves, o de «Costinha».

—Entra amanhã em ensaios, por «Artistas Associados», no Maria Vitoria, o 2.º acto da opereta «Cacho Dourado», com musica dos maestros Bernardo Ferreira e Vasco de Macedo.

—A' semelhança do nosso Teatro do Povo e com iguais objectivos, vai organizar-se, no Rio de Janeiro, com artistas brasileiros e portugueses, um elenco que se destina a representar nos varios Estados, peça de autores nacionais.

—Continua a ser muito satisfatorio o estado do empresario Luiz Ruas, que ante-ontem sofreu uma intervenção cirurgica na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes.

—Começaram hoje os ensaios dos coros da opereta «Ribatejo», no Variedades, sob a direcção do realizador Piero.

—Intitula-se «O Porto por dentro» a revista de costumes nortenhos em que trabalham presentemente os autores portuenses Ribeiro dos Santos e J. Pereira da Silva.

«Rapazes modernos», no Condes

Com os componentes da «Ruy Ventura» e um par de profissionais de teatro, um par de cada sexo, fizeram os franceses um filme musical e alegre, deleitando com modernas composições, e canções, e divertindo com as aventuras da orquestra, que começa por banda militar e em orquestra termina, depois de haver fundado um fantastico hotel. Os rapazes da orquestra «Ruy Ventura», transformados em criados e cozinheiros do hotel, através de espantosos esforços para atraír clientela, que acabam por conseguir, a-pesar da «sabotage» dum concorrente, e as aventuras comicas e amorosas que se desenrolam no filme, até com seu nú picante, vão levar muita gente ao cinema Condes. — *Visor 39.*

Estreiam-se três esplendidos filmes hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

A estreia hoje, no Coliseu, dos filmes «Fernandel em palpos de aranha» — um monumento de gargalhada! — «Homens sem lei», aventuras com o arrojado Bob Baker; e «Chama da Patria», o documentario das corridas de ciclistas organizadas pelo «Seculo» — faz desta casa de espectaculos o ponto de reunião de toda a Lisboa. Bilhetes baratissimos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «O Sacrificado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
ETVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
REX—A's 21.

AVENIDA
A's 9 1/2 horas
Ultimas representações
DE
O SACRIFICADO
NA PROXIMA SEMANA:
A VIDA É ASSIM...
Original de Ruy Correia Leite com
PALMIRA BASTOS na protagonista

TRINDADE
HOJE: Ás 9 e 45 horas
REAPARIÇÃO DA GRANDE ACTRIZ
MARIA MATOS
Recomeço da carreira gloriosa da comedia
A FIDALGA DE ARRONCHES
com todos os seus intérpretes

VARIEDADES: A's 8 1/2 e 10,45 h.
ULTIMAS DA REVISTA
EH! REAL!
Despedidas de BEATRIZ COSTA

Concurso de Fotografia e de Cinema a côres—do Estoril

Foram apresentados, durante o prazo determinado e que findou em 15 dêste mês, todos os trabalhos executados pelos concorrentes a este 1.º concurso, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

O juri, que é constituido pelos srs. engenheiros Fernando Carneiro Mendes e Ruben Marques Garcia, pelo Gremio Português de Fotografia; Francisco Romano Esteves, pela Sociedade de Belas Artes; o distinto artista Manuel San Payo e dr. Antonio Neves da Costa, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol—vai agora apreciar todos estes trabalhos apresentados.

Depois de classificados, serão expostos ao publico, tanto as fotografias, como os filmes, em sessão especial, para o que será organizada uma festa extraordinaria, no Casino Estoril.

Na ocasião em que fôr anunciada a classificação dêste concurso, será marcada a data dêste festival.

Ovos para incubação
Todo o material avicola
Peça catalogos á
Agencia I. Representações
220--Rua da Madalena--224

DE LUTO

Eduardo Antonio da Silva

Na sua residencia, calçada da Tapada, faleceu hoje o sr. Eduardo Antonio de Azevedo, natural de Lisboa e pai dos srs. Tomaz, Inacio, Raul e Rodrigo de Azevedo e Silva.

O cadaver foi trasladado para a igreja de Alcantara, de onde sai amanhã o funeral, ás 10 horas.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso amigo sr. Tomaz de Azevedo e Silva, socio e administrador da Corporação Mercantil Portuguesa, Abecassis Irmãos, e das Fabricas Naly, e Dargent, L.da, apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

D. José Paulo da Camara

Por iniciativa de um grupo de jornalistas, que foram amigos intimos de D. José Paulo da Camara, celebrou-se esta manhã, na basilica dos Martires, a missa do 7.º dia, por alma daquele saudoso escritor, e jornalista.

Celebrou o rev. professor Tomás Borba, e assistiram numerosas pessoas da familia e das relações do extinto.

Carne imprópria para consumo

CASCAIS, 17.—Acêrca da noticia publicada ha dias, da venda, neste concelho, de carne duma vaca que morrera de doença, e de duas vitelas que não foram abatidas no Matadouro Municipal, foi-nos hoje pedido, pelo sr. presidente da Camara, que esclareçamos não ter sido vendida aquela carne em qualquer dos talhos do concelho, mas sim particularmente.

Se bem que, na nossa rapida noticia, não tenhamos escrito qualquer alusão aos talhos, gostosamente acedemos ao pedido do sr. capitão José Pessoa, tanto mais que nos da ensejo para informar ter sido ja remetido ao tribunal, onde são julgados os que vendem generos improprios para consumo, José Ferreira, conhecido por José das Vacas, principal responsavel no caso de que nos ocupámos.

Convém ainda afirmar, categoricamente, que todos os estabelecimentos onde se vende generos alimenticios no concelho de Cascais são profissionte e rigorosamente visitados pelas autoridades sanitarias, sem que se verifique, a não ser raramente, o cometimento de abusos.

O «Robert Ley»

chega a Lisboa no dia 30

No dia 30 do corrente é esperado no Tejo o novo paquete da «Força pela Alegria», a que foi dado o nome do chefe da Frente Alemã do Trabalho: Robert Ley. Os alemães de Lisboa festejarão a bordo deste barco—que ontem saiu da Alemanha e que antes de vir a Lisboa passará pelo Funchal—a «Festa do Trabalho» que, como nos anos anteriores, é no dia 1 de maio.

Ferroviario colhido por uma locomotiva em manobras

Quando hoje uma locomotiva andava em manobras na estação de Campolide, foi colhido o ferroviario João Alexandre Tomé, de 62 anos, morador no Bairro da Liberdade, 35, rés-do-chão, que faleceu pouco depois de transportado ao hospital de S. José e recolheu á casa mortuaria daquele hospital.

Tremor de terra

No Observatorio Central Meteorologico Infante D. Luis registou-se, ontem, ás 6 h., 35 m. e 24 s' (T. N. G.), um tremor de terra, de fraca intensidade, com a distancia epicentral de 9310 quilometros e que deve corresponder ao sismo verificado no Chile.

Mercês honorificas

Por decreto de 30 de março ultimo foi agraciado com o grau de comendador da Ordem de S. Tiago da Espada o escritor e arqueologo Gustavo de Matos Sequeira.

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Quarta-feira, 19—Quatro em lua de mel, com William Powell e Myrna Loy.

Quinta-feira, 20—Uma francesinha em New York, com Danielle Darrieuse e Douglas Fairbanks Junior.

Sexta-feira, 21—Se eu fôra rei, com Frances Dee e Ronald Colman. Fox.

Sabado, 22—O estudante de Oxford, com Maureen O'Sullivan e Robert Taylor.

Domingo, 23—Lloyds de Londres, com Fredrie Bartholomew, Madeleine Carrol e Tyrone Powel.

De tarde: Astucia de policia, com Kermit Maynard, e Loucuras de Estudantes, com Betty Gable e Stuart Ervin.

AOS SABADOS—Concerto ás 16 e 30, pelo *Quinteto Paulo Manso*

TODOS OS DIAS—De Tarde—Chá dansante, excepto sabados e á noite—Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Tapetes Portugueses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 2 0711.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz
HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172
2.ª EMANA
GUNGA DIN
com
Gary Grant, Victor Mc. Laglen e Douglas Fairbanks Jr.

CENTRAL
TEL 24361
Telef. 24361—A s 21 e 30
Verdugo de si mesmo
com
Akim Tam roff, Ana May Wong e Gail Patrick

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
ESTREIA
A minha boa estrela
com Sonia Henie

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A CANÇÃO DOS CIGANOS
com a engraçada garota Jane Whithers

LYS
Tel. 48560
Com a verdade me enganas
MULHER FATAL

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O Duque de West-Point
com Louis Hayward, Tom Brown, Richard Garlson e Joan Fontaine

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Concerto do Circulo de Cultura Musical — Violoncelista Gaspar Cassado
Amanhã, 2 estreias:
Herança duma vida
e
Uma aventura no circo

REX
Telef. 2 9650
A's 21
O sinal secreto
Revista de Golwyn

PARIS
A's 20 e 30
O juramento dos 4
As ruivas estão na moda

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
CIUME (gente nova)
Entrée des Artistes
com Janine Darcey e Louis Jouvet; e XII SALÃO AUTOMOVEL, PORTO

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Rapazes modernos
com a orquestra de fama mundial RAY VENTURA. Micheline Cheirel, Mona Goya, René Lefevre, etc.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Aldeia da Roupa Branca
Pés que dançam

TERRASSE
Tel. 2 9017
COM A VERDADE ME ENGANAS
MULHER FATAL

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quatro em lua de mel

TAVOLA REDONDA

A proposito de crianças

Não sei aproximar-me duma criança, sem um mixto de ternura, respeito e piedade.

Mal poderei dizer por que sinto assim.

Sinto, é o caso.

Todas as pequeninas graças dum bébézinho, todas as observações inteligentes ou espirituosas dum pequeno maior, todas as meiguices de qualquer criança, são para mim motivo de emoção e da maravilha mas da emoção e da maravilha que tenho sempre em frente da vida.

Fazer a uma criança o que faria a uma boneca, brincar com ela, pôr-lhe lacinhos, vesti-la e despi-la por prazer, enternecer-me com o bercinho, com a touquinha, com o «biberon», nunca consegui.

Para ser sincera, direi mesmo que essas coisas me maçam um pouco.

Entreter uma criança seria talvez penoso para mim, sem o sentido de respeito, que me leva a procurar entender, e sem a piedade que me obriga a auxiliar.

Se penso um instante nas inumeras possibilidades que tem qualquer criança, naquilo que de nós espera, na confiança que nos dá, e na incompreensão com que, forçosamente lhe correspondemos, sinto-me realmente empalidecer.

Se cada um de nós quiser lembrar-se da propria infancia—mesmo aquele que teve uma infancia feliz, e é o meu caso,—se quiser recordar as pequeninas coisas que o magoaram e fizeram sofrer, o auxilio que pediu e não souberam dar-lhe, as afeições que nunca exprimiu por pudor, as duvidas, as vergonhas, os medos que nunca disse por timidez, os dramas de consciencia, sim, os dramas de consciencia... coloca na infancia os seus mais penosos dramas de consciencia, agravados ainda com o não falar deles a ninguem,—por motivos futeis?... Que importam os motivos!?...—repito, se cada um de nós quiser lembrar-se da propria infancia compreenderá talvez o meu respeito, a minha piedade.

Por certo que essa piedade vem ainda de outra causa. Vem de avaliar o que a criaturinha confiante e fresca deve caminhar ainda até «chegar»: os maus impulsos que tem primeiro de dominar, os bons impulsos que mais tarde há-de por força ultrapassar, tudo aquilo que só a experiencia poderá ensinar-lhe, tantos e tantos empurrões que receberá dos outros e da vida até que aprenda o seu caminho e muitas, muitas coisas mais.

São tão graves, tão tremendas, as responsabilidades das «pessoas grandes»!...

Julgo lembrar-me haver sido para mim das coisas mais dolorosas o não poder justificar, aos meus olhos de pequena, as acções das crescidas—admiradas e respeitadas, por mim, até ao absurdo—e ter de considera-las como injustas.—E nesse tempo não duvidava ainda, sabia ao certo o que era justo...

E' tão dificil movermo-nos em frente duma criança sensivel!—e todas as crianças são sensiveis, qualquer criança tem um pouco dessa sensibilidade dolorosa e doentia que atinge o mais alto grau na adolescencia e que leva depois tanto tempo a equilibrar, ou, a realçar.

E' tão dificil movermo-nos em frente duma criança e saber corresponder ao que nos pede de justiça, de lealdade, de firmeza, de simpatia, de ternura!...

MANUELA PORTO

REX-BAR

ABERTO TODA A NOITE

MUSICA DE FABRE

Primorosos Lanches

para casamentos, só na «SUÍSSA» — Rossio, 96 e 98

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

NAVIOS ESTRANGEIROS

A esquadra alemã

que vem a Lisboa

demora-se cinco dias no Tejo

O almirante Boehm, comandante da esquadra alemã que vem ao Tejo, recebendo o chanceler Hitler por ocasião do lançamento á agua do primeiro porta-aviões alemão

Partiu ontem de Kiel, como se sabe, uma grande esquadra alemã que vem efectuar um cruzeiro pelas costas da Espanha, Portugal e Marrocos espanhol, durante cêrca de um mês.

Uma fracção dessa esquadra deve entrar no Tejo no dia 6 de maio, demorando-se até ao dia 10. Compõem a esquadra que nos visita as seguintes unidades:

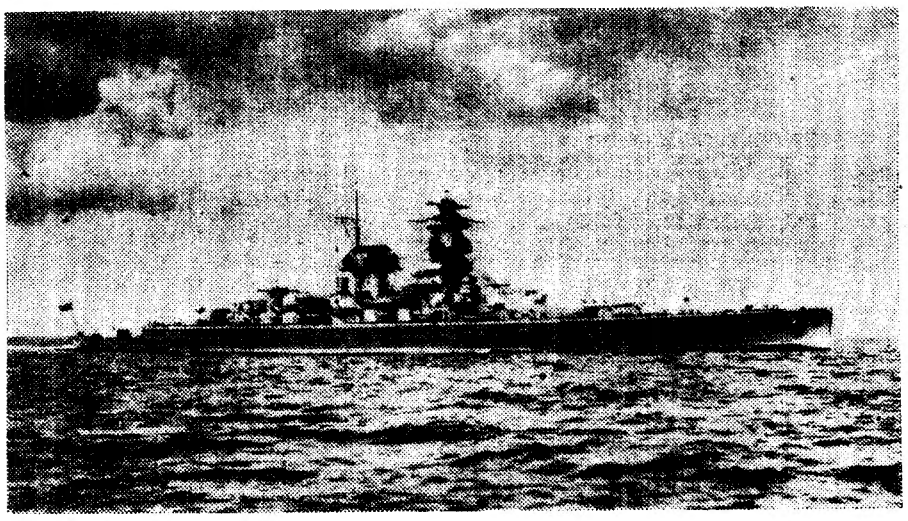
Couraçado de 10.000 toneladas «Admiral Garf Spee», que traz a bordo o vice-almirante Boehm; cruzador de 7.000 toneladas «Köln»; uma divisão de quatro submarinos e alguns transportes de guerra.

Pelo ministerio da Marinha vai ser oportunamente designado um oficial superior para ficar como oficial de ligação junto do almirante Boehm.

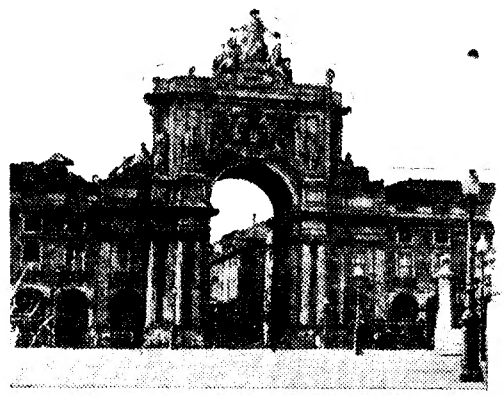
O «Admiral Graf Spee» mede 182 metros de comprimento e é artilhado com 6 canhões de 280 mm.; 8 de 150 mm.; 6 de 88 mm. anti-aereas; 8 de 37 mm.; 10 metralhadoras; 8 tubos lança-torpedos e uma catapulta com dois aviões. Tem 965 homens de equipagem. As suas maquinas, com uma potencia de 54.000 cavalos, garantem-lhe a velocidade maxima horaria de 28 milhas.

O cruzador «Koln» mede 173 metros de comprimento e é artilhado com 9 canhões de 150 mm.; 4 de 88 m. anti-aereos; 8 de 37 mm. tambem anti-aereos; 8 metralhadoras; 12 tubos lança-torpedos e uma catapulta com dois aviões. Tem 600 homens de equipagem. As suas maquinas, com uma força de 65.000 cavalos, garantem-lhe uma velocidade maxima horaria de 34 milhas.

Os submarinos são de um modelo recentissimo, deslocando cêrca de 900 toneladas á superficie. Os transportes são barcos. tambem modernos, exclusivamente construídos para esse efeito e muito bem apetrechados.



O couraçado «Admiral Graf Spee», navio-almirante da esquadra alemã que nos visita



ASPECTOS CITADINOS

PEQUENAS E GRANDES QUE HA A

O que o reporter observou num passeio descuidado pelas ruas da cidade

Desvio de transito

O transito pela rua da Misericordia, com os seus dois braços, ascendente e descendente, torna-se cada vez mais denso — e dificil. O pior, porém, é na estreita garganta que comunica com São Pedro de Alcantara: electricos, automoveis, carroças, uns á espera de vez, na curva de S. Roque, ou do outro lado, ao cimo da calçada da Gloria. Os transeuntes, nas duas apertadas faixas de passeio vêem-se e desejam-se para não exceder o espaço que lhes é destinado, tanto mais que ha veículos que passam mesmo rentes, para darem lugar a outros.

Como resolver o assunto? Muito simples, bastaria que o transito descendente fôsse encaminhado pela rua da Rosa, vindo desembocar ao Loreto, e daí ramificar-se-ia para os varios pontos do seu destino. Um policia sinaleiro e uns arranjos de pavimentação e limpeza, na colorida arteria do Bairro Alto — e era tudo.

O martirio dos pombos

Outro dia descobriu-se que, na fachada da igreja do Corpo Santo, tinham sido colocados uns pregos destinados a ferir os pézitos das aves, que inocentemente ali pousassem. Foi um escandalo na casa do Senhor que, de resto, não está á guarda de sacerdotes nacionais. Agora outro aspecto do assunto — pombos. Já alguem pensou por que os pombos das praças publicas de Lisboa, não se multiplicam, como seria natural? E' caso para dizer: aqui ha gato! Ha gato, mas humano. Os pobres volateis são caçados de todas as maneiras, constituido o prato favorito de muito guloso das vizinhanças dos seus paradouros habituais.

Na praça de S. Marcos, em Veneza, de ano para ano, os pombos aumentam. E' uma nuvem deles. Em Londres, no Trafalgar-Square, a mesma coisa. Só, em Lisboa, o seu numero se mantem, pelo menos á vista, sempre igual, se é mesmo, que não tem baixado nos ultimos tempos.

Não podia a Policia camararia defender as doces e decorativas aves? E agora um pequeno pormenor: por que não colocar, no Rossio, junto á estatua, um comedouro movel, onde os protectores daquelas aves, deitariam a comida, milho e hortaliças, evitando assim, o espectaculo repugnante (Praça da Figueira) dos talos e das folhas esmagados ou apodrecidos?

Predios em «caixotes»

Não sômos contrarios a nova geometria arquitectonica da cidade. Defendemos, porém, o campo de visão, o ar, e o sol, das pessoas que habitam predios banais, o velho pombalino, o «recocó» 1910, e outros sem historia, nem estilo. Um quarteirão de predios, com ressaltos de cima a baixo, não prejudica ninguem, mas construir, numa rua de imoveis antigos, perfeitamente alinhados, um, cujo relevo é feito á custa da perspectiva e da largura da arteria — tem os inconvenientes que já apontámos. Os moradores do

O SINISTRO DO "PARIS"

O MINISTRO DA MARINHA MERCANTE

ordenou um rigoroso inquerito

(Continuação da 1.ª pagina)

tos. Com efeito, ha três dias que havia informações de que certos agentes estrangeiros preparavam um atentado contra um dos paquetes da frota mercante francesa. Por este motivo, as autoridades haviam intensificado a vigilancia e adoptado providencias de caracter especial. Tinham sido tambem proibidas as visitas de turistas a bordo dos paquetes franceses.

Ha quem afirme que estas providencias fôram tomadas devido ao estado de tensão internacional em que se tem vivido nos ultimos dias.

E' verdade que os empregados da padaria de bordo trabalharam até as 18 horas, mas admite-se a hipotese de que qualquer individuo, munido de chave falsa, se tenha introduzido no local, onde o incendio começou, e ali tenha deixado o engenho incendiario. Acentua-se que entre a saída dos empregados e a altura em que se deu pelo sinistro, decorreram duas horas e meia, o que não deixa de ser estranho, dada a perfeita organização dos serviços de segurança e as providencias especiais adoptadas.

Foi ordenado um inquerito

Informado da extensão do sinistro e das condições misteriosas de que ele está rodeado, o ministro da Marinha Mercante chegou hoje de Paris, a quem o prefeito do Sena Inferior transmitiu logo a sua opinião acêrca das causas criminosas do incendio. De Paris vieram igualmente outras individualidades ligadas á Marinha Mercante.

O ministro da Marinha Mercante ordenou aos tecnicos que procedessem urgentemente a um inquerito minucioso sôbre as causas do incendio. Afirma-se que este inquerito será muito dificil, sobretudo pelo facto dos seus organizadores não poderem ir a bordo e terem de basear as suas conclusões no testemunho dos padeiros e dos marinheiros encarregados do serviço de segurança.—(Havas).

ES COISAS FAZER EM LISBOA

Notas duma estetica citadina que podiam ter realização sem dispendio de maior

lado passam a receber o sol de esguelha, se a não verem, como deviam, a projecção da rua. Que se façam essas janelas salientes, mas dentro do terreno do proprietario, tomando como exemplo o Banco Lisboa & Açôres, na rua do Ouro, cujas fortes e grossas colunas, nada prejudicam os moradores dos imoveis laterais. A mesma doutrina devia ser aplicada nos letreiros e tabuletas do comercio. Não basta pedir licença á Camara Municipal e autorização ao senhorio, para colocar um reclamo. E' preciso saber-se se ele restringe a vista do inquilino, e caso assim seja, modificá-los em «desenhos rotos», o que resolverá o assunto.

Flores nas escolas

Ha poucas escolas modernas, em Lisboa. Em compensação, ha que reconhecer, são numerosas na provincia. O arquitecto, ao desenhar o seu projecto, pôs, na fachada, como nota de côr, uma larga floreira. Ali hão-de crescer rosas ou sardinheiras, traço vermelho, que vai alegrar a fachada, e ensinar ás crianças, numa pedagogia sem palavras, o amor pela natureza. Sucede, porém, que essa «nota de côr» nunca passa do projecto. Os professores não têm verba para cuidar do seu pequeno jardim pensil. As lindas floreiras ficam, tristemente, desertas. Veja-se, por exemplo, o que sucede, na graciosa escola do Bairro da Boa-Hora, na Ajuda. E noutras? A unica que tem flores, em Lisboa, é a de João de Deus.

Estacionamento de veículos

A Baixa começa a ser acanhada para os veículos. Arranjaram-se locais de estacionamento de automoveis, mas não chegam. Houve que transigir, permitindo que, em muitas arterias: rua do Carmo, Ouro, Almada, etc., os carros parassem. O pior, porém, é o comercio, com as suas montras — e já vai havendo gosto — tapadas á hora de maior movimento. O transeunte que vai, no passeio contrario, não vê nada. Não se dá ao incomodo de atravessar a rua: gasta tempo ou pode mesmo arriscar a vida, no emmaranhamento do transito. Que fazer? Muito simples! Como se faz lá fora. Nos dias impares, os carros estacionariam num lado da rua, nos dias pares, no outro. Já sabemos, têm-nos falar do transito. Não esqueço, porém, que, no estrangeiro, isso se faz sem inconvenientes. E' porque já está estudado.

Entulho nas ruas

Por vezes, uma vergonha. E' vulgar no Terreiro do Paço, a mais nobre praça do país e, talvez, do mundo, montões de entulho e carroças de material a esmo, sem qualquer resguardo ou vedação. Nas ruas, onde se fazem construções, é pior ainda. Por que não cuidar disto? Por que não obrigar os mestres de obras a conterem-se dentro dos tapumes? Por que não recobrir os predios em construção de entrançados de palha, esteiras, a-fim-de evitar a esta cidade, os seus aspectos esburacados, poeirentos, até mesmo causadores de acidentes?

OS DRAMAS DO CIUME

Um serrador matou a mulher

vibrando-lhe duas facadas no coração

O populoso bairro do Poço do Bispo foi hoje alarmado por um crime que custou a vida a uma pobre mulher sacrificada ao genio brutal dum marido ciumento.

José Marques, de 39 anos, vivia com sua mulher Florinda Candida, de 28 anos, e três filhas, na rua Enes Afonso Penedo. Ele empregava-se como serrador da firma Abel Pereira da Fonseca e ela trabalhou durante bastante tempo na fabrica de borracha do Poço do Bispo. Como o marido a afligia constantemente com ciumes injustificados, a Florinda deixou a fabrica para se dedicar exclusivamente ás lidas domesticas, na companhia de sua sogra Leopoldina Marques.

Raro era o dia em que entre marido e mulher não havia uma cena de ciumes, que não se limitava a simples palavras, pois o serrador agredia com frequencia a mulher, ameaçando-a de morte.

Ontem, cêrca das 18 horas, o José Marques entrou em casa e a certa altura implicou com a mulher, que se queixava da carestia da vida, disparatando diante das filhas, a mais velha das quais tem 8 anos e a mais nova 3.

Esta manhã disse para a mulher que não lhe levasse o almoço á fabrica, como costumava, porque vinha almoçar a casa, e preveniu a filha mais velha de que não fôsse para a escola antes do almoço, pois queria almoçar com ela. Pouco depois do meio dia, o serrador entrou em casa e foi deitar-se sobre a cama. Momentos depois, a mãi disse-lhe que o almoço estava na mesa. O José Marques dirigiu-se para a cozinha e almoçou com a mulher, nada fazendo prever o que pouco depois se havia de passar.

A certa altura, a Florinda levantou-se para encher um copo de agua e no momento em que ia levar o copo á bôca, o marido agarrou numa faca da cozinha, ponteaguda e de lamina comprida e esfaqueou a mulher na cabeça e pelo corpo. Dois golpes atingiram-lhe o coração. A pobre mulher caiu de bruços, banhada em sangue. A mãi do criminoso ainda pretendeu meter-se de permeio, mas o bandido empurrou-a, chegando a feri-la com um golpe na mão esquerda.

Florinda Candida, a vitima

Uma vizinha de nome Teresa, que assistiu á cena, saiu de casa horrorizada, a pedir socorro. Acorreram muitas mulheres, quasi todas empregadas nas fabricas vizinhas — e todas fôram unanimes em afirmar o comportamento exemplar da vitima.

Após o seu acto repugnante, o criminoso evadiu-se, indo duas horas depois apresentar-se na esquadra do Beato.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, director adjunto da P. I. C., ao ter conhecimento do caso, dirigiu-se para o local, acompanhado dos agentes Sequeira e Cardoso, que interrogaram o assassino na esquadra, ficando com a impressão de que se trata dum anormal desvairado pelo ciume.

A MODA EM 1939

Assistimos agora á ressurreição do espartilho

sob a forma de cinta

Neste momento em que os costureiros e as boas modistas alvoroçam as nossas elegantes com a apresentação dos novos modelos de vestidos para o verão, quisemos dar ás nossas leitoras alguns elementos interessantes acêrca da moda para 1939:

Ainda são muitas as senhoras que, por um criterio errado e rotineiro, julgam que, para ser bela e atraente, o essencial é tratar das feições, dos vestidos e dos chapeus. Indubitavelmente, esses aspectos têm uma grande importancia para o conjunto. Mas o principal é o que se refere ao corpo, á conservação duma linha elegante ou á correcção das formas, se a natureza, a doença ou o desleixo as tornaram lassas ou feias.

Por isso, fômos visitar uma instituição que, sem exagero, se pode classificar como «escultora do corpo feminino». Referimo-nos a «*A Pompadour*», o conhecido e apreciado estabelecimento da rua Garrett que constitue uma honra para o nosso comercio e para a nossa industria de beleza, e que tem tambem a sua sucursal na rua Augusta. A sua socia-gerente, sr.ª D. Virginia Costa — que ha muitos anos se dedica a esta especialidade, com um entusiasmo e uma competencia que todos reconhecem — é quem, em Portugal, dita as leis da elegancia feminina, no capitulo de que tratamos:

— Quere novidades de 1939? Pois comece por ouvir esta: o espartilho ressuscitou!

— O espartilho?! — preguntámos nós, assustados ante a possibilidade de vermos novamente as mulheres metidas em tais instrumentos de tortura.

— Ressuscitou, mas sob outra forma e sob outro nome: o de cinta. A moda impõe, actualmente, que se delineie mais a cintura da mulher, claro que sem os exageros de outrora. Decreta uma nova linha e uma elegancia diferente. E são os espartilhos ou as cintas confeccionadas com cotins e elasticos que predominam neste momento, pelo que estão um pouco prejudicadas as que são totalmente de elastico. Como estamos longe dos espartilhos com barbas e feitos em série!

— ... e das cintas em série! — acrescentámos.

— Claro. Cada tipo de mulher requere um modelo de tipo especial. E cada mulher deve ter a cinta que lhe convem. Se é indispensavel, para a mulher se conservar ou se tornar elegante, o uso duma cinta ou dum espartilho, é necessario, porém, que o corte seja bom e que o acabamento seja impecavel. E isto porque se uma boa cinta torna belo um corpo mau, uma cinta má torna defeituoso um corpo belo. Uma cinta de bom corte é a alma dum vestido. E o ideal para uma mulher elegante e higienica deve ser possuir varias cintas, tantas quantos os tipos dos seus vestidos.

— Não queremos tirar-lhe mais tempo. E como a hora é de sinteses, digamos, em resumo, para que até os leigos o compreendam, quais são as principais finalidades das cintas...

— Conservar a elegancia natural do corpo; não o deixar envelhecer, nem permitir o relaxamento das formas; restituir a elegancia natural aos corpos que se deformaram; dar disciplina e logica á beleza do corpo.

EM SANTA CLARA

O JULGAMENTO

dos assassinos do guarda-nocturno

Numa audiencia cheia de interêsse, prosseguiu esta tarde, no Tribunal Militar, o julgamento dos três novos implicados nos atentados aos guardas-nocturnos, um dos quais envolve a morte do «sereno» da travessa do Possolo.

A testemunha João Loureiro Alecrim continuou a depôr. Trata-se de um individuo que tambem esteve preso, como cumplice dos atentados, mas que foi pôsto em liberdade, em virtude de nada se ter provado contra ele. Nessa altura, encontrava-se fazendo serviço militar em Viseu.

O sr. dr. Almeida Homem, juiz auditor, salienta que havia divergencias entre as declarações que está prestando o Alecrim e o que disseram os presumiveis delinquentes. A testemunha afirma que quando foi a Caxias visitar os arguidos os incitou a proclamarem a verdade, se, de facto, estavam inocentes.

O sr. dr. Almeida Homem:

—Sabe que o réu Araujo tentou suicidar-se, quando esteve incomunicavel na esquadra de Santa Marta?

—Sim. Foi ele proprio quem me contou.

O juiz pretende saber qual seria o motivo que levou o Araujo a tentar aquele acto de desespero.

O Alecrim:

—Talvez devido ao facto de ele estar inocente!

Diz depois que após o primeiro julgamento, quando se preparava já o segundo, recebera uma contra-fé do Torel, a-fim-de ir ali prestar declarações sôbre os assaltos.

—O que se passou? Diga lá!

—Estavam presentes três agentes, entre os quais o Lourenço, que me interrogou. Recomendei-lhe que não dissesse que tinha ali estado. «Esteja descansado»—respondeu-me.

—O que disse á Policia?

—Que não eram verdadeiras as afirmações que fizera na P. V. D. E., visto que a tal me tinham coagido, mas que daquela vez falava sinceramente.

Nesta altura, o sr. dr. Almeida Homem, voltando-se para os seus colegas:

—Todos os depoimentos do Alecrim estão cheios de contradições.

Para aclará-las, realiza-se uma acareação entre ele e os três réus, mantendo cada um o seu ponto de vista.

O réu Pessoa:

—Depois do Alecrim sair do forte nunca mais lhe falei.

Adriano Melo e Sebastião Araujo confirmam.

O juiz:

—Nêste julgamento têm surgido atitudes muito interessantes: umas pessoas não podem falar, outras têm falta de ouvido!

O magistrado lê uma carta que o Adriano de Melo lhe escreveu em março findo pedindo para ser novamente ouvido, pois estava inocente, bem como os seus companheiros.

Sensação no auditorio.

—Não se compreende que os réus tomassem nessa data semelhante atitude, quando no processo, em 12 de dezembro, havia já sido formulada a acusação. Inicizivamente. Porque não proclamaram a sua inocencia quando depuseram perante mim, com ampla liberdade?

Os réus baixam a cabeça; e o Pessoa torna a dizer que não puderam responder concretamente nos interrogatorios a que foram submetidos.

E' ditado para a acta que na acareação as testemunhas mantiveram as suas divergencias e que os réus nas suas declarações não se harmonizaram.

O sr. dr. Vitorino de Almeida, patrono do réu Adriano de Melo, requereu que seja junto ao processo a carta lida no tribunal e que o João Ramos Rodrigues, autor confesso da morte do guarda-nocturno Joaquim dos Santos, reproduza por escrito e pelo seu proprio punho as declarações que fez á Policia e as que veladamente disse ao tribunal, isto com o fim de se aclararem as divergencias e contradições verificadas.

O Conselho de guerra, após a opinião do sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça, reuniu para deliberar. Os dois pedidos foram indeferidos; o primeiro por se verificar que a carta, embora não tenha data, é do Adriano de Melo, tendo o carimbo do correio de 3 de março dêste ano; o segundo, tambem indeferido, por ser ilegal.

Depõe a seguir a testemunha sr. Manuel Gonçalves, que faz o relato do que viu na travessa do Possolo—a fuga dos assaltantes.

A sessão é interrompida ás 19 horas, para continuar, amanhã, ás 13.

BOLSA DE LISBOA

19 de abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	940$00	—	94$00
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	981$00	980$50	982$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.136$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.050$00	—	1.052$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.620$00	1.619$00	1.620$00
Externas 1.ª carimbadas	1.663$00	1.662$00	1.664$00
Externas 3.ª série	1.640$00	1.640$00	—
Externas 3. carimbadas	1.760$00	—	1.762$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	151$50	151$50	153$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	740$00	748$00
Lisboa e Açôres port.	340$00	—	341$00
Ultramarino cp T. 10	—	22$50	23$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.027$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	245$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.180$00	1.240$00
Aguas Lisboa port.	—	270$00	285$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	152$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	152$00	—
Cervejas Estrela	—	600$00	—
Cimentos Tejo	—	—	372$00
Cimentos Leiria T. p.	370$00	—	370$00
Credito Predial	—	9$20	10$00
Gás e Electricidade	250$00	250$00	251$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	285$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	285$00	300$00
Industria Aliança	—	105$00	—
Portugal e Colonias	93$80	—	—
Nacional Navegação T. p.	163$00	162$50	163$00
Colonial de Navegação	—	48$00	—
Portuguesa de Pesca	—	350$00	365$00
Ind. Farmaceutica	—	—	295$00
Portuguesa de Tabacos	—	366$50	368$00
Tabacos de Portugal	285$00	284$00	286$00
União Electrica Portug.	—	—	195$00
Cassequel	235$50	235$00	237$00
Agricola das Neves	153$00	152$00	154$00
Agricultura Colonial	—	110$00	115$00
Açucar de Angola	369$00	367$00	370$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	42$5	43$50
Ilha do Principe	172$50	171$00	173$00
Zambezia T. 25	14$20	14$10	14$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀	—	104$50	105$50
C. P. 6 °/₀	189$50	189$00	189$50
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa	—	190$00	192$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	83$50	83$50	84$00
Prediais 5 °/₀ 1933	—	84$00	—
Prediais 5 °/₀ 1937	—	84$00	—
Prediais 6 °/₀ 1932 1.ª	—	90$50	91$50
Prediais 6 °/₀ 1932 2.ª	—	90$80	—
Prediais 6 °/₀ 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 4.ª|6.ª	—	90$80	—
F. N. I. Moagem 5 °/₀ T. p.	—	—	918$00
União Elect. Port. 5 °/₀	106$00	106$00	106$50
União Elect. Port. 6 1/2 °/₀	112$00	112$00	—
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	—	113$00	—
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.	—	114$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$53,5	23$54,8
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$42,0	9$42,6
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$49,7	12$50,4
Bruxelas	3$95,6	3$95,9
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$27,7	5$28,0
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

Execução de espiões
na Alemanha

BERLIM, 19 — Realizou-se esta manhã uma dupla execução capital. Os executatados foram condenados por alta traição pelo tribunal do povo. Eram acusados de haver entregue informações militares a agentes estrangeiros.—(Havas).

Eva Curie condecorada
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19.—Procedeu-se ontem á noite á entrega da medalha de Cleveland a Eva Curie. E' a primeira pessoa estrangeira que recebe esta condecoração.—(Havas).

Os principes da Dinamarca
partiram para a America

OSLO, 19.—Embarcaram com rumo aos Estados Unidos os principes herdeiros da Dinamarca, que vistarão o presidente Roosevelt.—(United Press).

Excursionistas em Lisboa

Vindo de Monaco, entrou hoje no Tejo o paquete inglês «Empress Of Australia», com cêrca de 400 excursionistas ingleses. Sairá amanhã com destino a Southampton. Amanhã são esperados o «Vandyck» e o «Voltaire», o primeiro de Liverpool e o segundo de Southampton.

Misericordia de Ponte do Sôr

PONTE DO SOR, 18 — Para preencher a vaga deixada pela morte do grande filantropo sr. José Nogueira Vaz Monteiro, realizou-se a reunião dos irmãos da Misericordia. Foi eleito provedor o sr. dr. Antonio Maria de Santana Maia e vice-provedor o sr. João Rita Algarvio.

O PORTO pelo telefone

Falso alarme no mar

PORTO, 19.—Esta manhã foi recebida, na Capitania de Leixões uma noticia, segundo a qual estavam em perigo, ao largo de Angeiras, varias embarcações de pesca. Imediatamente, pelo sr. cápitão do porto foram mandados sair os salva-vidas «Carvalho Araujo», desta cidade, a motor, e o de Angeiras, a remos.

Horas depois, o «Carvalho Araujo» regressava, com a informação de que não havia novidade. Outro tanto não aconteceu ao salva-vidas de Angeiras, que, em consequencia do vento oeste que tem soprado durante o dia, ainda não conseguiu chegar a terra.

Sonegação de bens

Pelas sr.as D. Josefina Otilia e D. Elvira da Rocha, do lugar dos Carvalhos (Pedrosa) —Gaia, foi apresentada queixa, na Policia, contra as suas primas D. Alzira e D. Maria dos Reis Pinto da Rocha, moradoras no mesmo lugar, que são acusadas de terem sonegado bens no valor de 220 contos, aproximadamente, pertencentes a uma tia de todas, D. Maria Ferreira da Rocha, que residia com as arguidas.

Inauguração duma piscina

No edificio do Liceu de Rodrigues de Freitas, foi inaugurada hoje uma excelente piscina para os respectivos alunos e para os filiados na «Mocidade Portuguesa». Trata-se duma das melhores do país, que possui torre de saltos e uma enorme galeria á volta, e funciona com água aquecida no inverno, sendo totalmente coberta. Assistiu á inauguração o sr. conde de Vilas Boas, delegado provincial da «M. P.».

Ministro da Marinha

De regresso duma visita a varias localidades do norte, passou nesta cidade o sr. comandante Ortins Bettencourt, ministro da Marinha, que, acompanhado pelo sr. comandante Adriano Coutinho Lanhoso, chefe da Brigada Naval desta cidade, visitou o respectivo quartel, tendo palavras do maior elogio para as instalações e para o funcionamento dos varios serviços. Em seguida, partiu de automovel para o sul.

O sr. ministro da Marinha chegou a Lisboa, ao principio da tarde, tendo em seguida dado despacho no seu ministerio.

Foram presos os autores
do roubo, de um estabelecimento

ARRAIOLOS, 19. (Pelo telefone).—Foram hoje presos, no sitio denominado do Falcão, concelho de Moura, os autores do roubo praticado na vila de Pavia, no estabelecimento do sr. João Diogo Palma, conforme noticiámos ontem. Trata-se dos cadastrados João Martins dos Reis, de 39 anos, natural de Loulé, Manuel Faria, de 31 anos, natural do concelho de Cabeceiras de Basto, Manuel Reis, natural do Redondo, e Inacio Leitão, de 23 anos, natural de Pavia.

Estes dois ultimos são evadidos da cadeia de Reguengos de Monsaraz. Interrogados, os presos confessaram que não praticaram apenas este roubo, mas outros, na mesma freguesia.

Industria grafica

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto que fixa os salarios mínimos para a industria tipografica (Casas de obras), que entrará em vigor no dia 1 de maio proximo.

A MUSICA

«Revue International de Musique»

A «Revue Internationale de Musique», de Bruxelas, publicou em numero especial, consagrado ao piano—as escolas, os estilos, a tecnica, a evolução das formas na literatura deste instrumento, os grandes interpretes, etc. Larga documentação critica acompanha os estudos ineditos deste numero especial em que colaboram as mais iminentes personalidades da musica contemporanea: Charles Koecklin, Alfred Cortot, Casella, Philip, Amedée Gastoué, Lazare Levy, Emil Bosquet, E. Closson, etc. A pedido da direcção da «R. I. M.» o prof. Eduardo Libcrio escreveu para numero unico dois artigos: «La musique à clavier au Portugal», e «Panorama des Concerts», além de uma serie de notas sobre o movimento musical português contemporaneo, nas suas multiplas modalidades. A «Revue International de Musique», por especial deferencia para o nosso país, publica em cada numero um «Bulletin-Autorisme Portugais» dirigido pela senhora D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente da secção portuguesa do conselho internacional da R. I. M., que tem como delegado e colaborador permanente em Portugal, nas secções de critica e musicologia, o prof. Eduardo Libcrio.

«Mocidade Portuguesa»
Visita do comissario nacional ao acampamento de Palhavã

O sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», acompanhado do sr. dr. Soares Franco, comissario-adjunto, visitou hoje de tarde o Parque de Palhavã, onde se está montando o acampamento dos filiados daquele patriotico organismo que, do continente e das ilhas, vêm tomar parte nas festas do «28 de maio».

O comissario nacional visitou demoradamente todas as instalações, cuja montagem se encontra muito adiantada.

Vêem-se já 108 barracas, destinadas aos rapazes das diferentes alas do continente e ilhas, bem como balnearios, lavadouros, refeitorio, etc.

Os diferentes nucleos começam a chegar no dia 20 de maio, sendo o acampamento solenemente inaugurado no dia 21.

O congresso da «Mocidade Portuguesa» abre tambem nesse dia.

GOVERNADOR DE MACAU

Está em Lisboa, tendo feito toda a viagem nos aviões de diversas carreiras regulares, o sr. dr. Artur Tamagnini, governador de Macau, que veio conferenciar com o sr. ministro das Colonias.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e outros países da America do Sul.

Leiam o

Sempre fixe

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

João Belo

sairá no proximo dia 13 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 12, com o aumento de 20 °/₀, e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

A' Colonia Espanhola

A CARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega pelo correio dos seus cafés ás vossas famílias residentes em Espanha, em pacotes não superiores a 500 gramas.

Carioca, L.DA, R. Mundo, 9

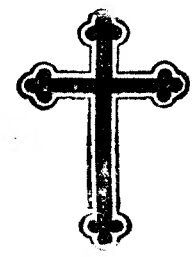
AUTOMOVEL
COMPRA-SE

Pronto pagamento, estado de novo, máximo consumo 12 litros, resposta a este jornal ao n.º 58.

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37-1.º



Eduardo Antonio da Silva
FALECEU

Rodrigo de Azevedo e Silva, Tomaz de Azevedo e Silva, mulher e filhas; Inacio d'Azevedo e Silva, mulher e filha; Inacio de Azevedo e Silva, mulher e filha; Antonio Dionisio Alves de Azevedo e mulher, Judith de Azevedo e Oliveira cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu chorado pai, sôgro, avô e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, da igreja paroquial de Alcantara para o cemiterio da Ajuda, ás 10 horas da manhã.

P. N. A. M.

Eduardo Antonio da Silva
FALECEU

A Sociedade de Perfumarias Nally, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu socio o sr. Tomaz d'Azevedo e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo da igreja paroquial de Alcantara, para o cemiterio da Ajuda, pelas 10 horas da manhã.

Eduardo Antonio da Silva
FALECEU

L. Dargent, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu socio sr. Tomaz d'Azevedo e Silva e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo da igreja paroquial de Alcantara, para o cemiterio da Ajuda, ás 10 horas da manhã.

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM"
Higienico, Decorativo, Pratico
Indispensavel cobertura do soalhos
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

A invasão da Albania

A submissão aos invasores

TIRANA, 19. — Regressou a esta capital a delegação albanesa que foi a Roma oferecer a corôa ao rei Victor Manuel. Toda a cidade de Tirana estava engalanada para receber a delegação que chegou aqui, de automovel, vinda de Durazzo, onde desembarcou.

Após a chegada, reuniu-se o Conselho de ministros, para ouvir a exposição dos delegados. No fim, os membros do gabinete foram á embaixada da Italia afirmar a sua fidelidade ao rei Victor Manuel.—(United Press).

O Mistério da mulher que NUNCA ENVELHECE
Tem 25 ou 40 anos?

Nem uma ruga ou uma linha aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada impecavel, de rapariga! Dir-se-ia um milagre! Ha, porém, uma explicação cientifica. São os efeitos magicos do «Biocel» a descoberta assombrosa do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade, indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Levantar-se-á mais nova todas as manhãs. As rugas e as linhas são eliminadas. De dia empregue o Creme Tokalon, Alimento da Pele, de Côr Branca (não oleoso) a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara — de dissolver os seus pontos negros e imperfeições. Rejuvenesça dez anos — e continue jovem! Livre-se dessa tez terrosa. Recupere a frescura e firmesa das faces e o belo e fino perfil do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os efeitos quasi magicos dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Caso contrario, devolver-lhe-emos o seu dinheiro.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon — 88 Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

Franco chegou a Cadiz

onde foi muito aclamado

CADIZ, 19.—Procedente de Sevilha, chegou a esta cidade o generalissimo Franco, que vestia o uniforme de almirante da Armada e era acompanhado pelos generais Davila, Queipo de Llano e Martim Moreno e pelos almirantes Cervera e Bastarreche.

Ao passar por Xerez de la Frontera, Franco foi alvo de uma entusiastica manifestação.

O generalissimo parou, depois, em S. Fernando, onde foi cumprimentado pelas autoridades. A multidão aclamou tambem o Caudilho.

O automovel presidencial seguiu depois para Cadiz, onde a chegada do generalissimo Franco foi anunciada com 21 tiros de canhão disparados pelos cruzadores «Canarias», «Almirante Cervera», e «Navarra» e contratorpedeiro «Giscar». Ao chegar á praça «General Franco», a multidão rompeu em estrondosas aclamações, emquanto os sinos das igrejas repicavam festivamente e as sereias dos barcos se faziam ouvir.

Franco desceu do carro, sob uma chuva de flores, e dirigiu-se para o «Ayuntamiento», de cuja varanda falou á multidão, manifestando a sua emoção pela forma entusiastica como fôra recebido.

Em seguida, Franco e a sua comitiva foram visitar o «Canarias».—(United Press).

Discurso de Queipo de Llano

SEVILHA, 19. — Queipo de Llano ofereceu um «Vinho de honra» aos generais e outros oficiais, que tomaram parte no desfile de anteontem. Ao discursar, Queipo de Llano disse que o tempo veio dar razão aos que elegeram Franco como chefe supremo. Depois exaltou a memoria de Mola e declarou que «o sangue derramado não o foi em vão, porque o caudilho dirigir-nos-á na construção da Espanha que sonhamos: una, grande e livre».

No fim do discurso de Queipo de Llano foi muito ovacionado o nome de Franco.

O generalissimo visitou diversos grupos escolares, onde acariciou algumas crianças. O Caudilho, ao sair da Capitania, foi muito aclamado. A's 15 horas, Franco, envergando o uniforme de almirante, seguiu para S. Fernando de Cadiz, na companhia de Queipo de Llano, do ministro da Defesa e oficiais generais.—(Havas).

Um desmentido oficial

MADRID, 19.—Desmente-se oficialmente a desmobilização de algumas classes. Crê-se que não se desmobilizará ninguem antes do desfile da vitoria.—(H.).

Prisões em Madrid

MADRID, 19. —A Policia prendeu ontem Sanchez Portela, que teria cometido 600 assassinios, e Pedro Carreno, acusado de 70.

Foram presos, igualmente, 12 individuos, que executaram Dimas Madariaga, antigo secretario das Côrtes. Recusam-se a dar os nomes. — (Havas).

BURGOS, 19. — Foi preso o deputado socialista Luiz Lavin, presidente do Tribunal de Menores durante a guerra.—(Havas).

Criação duma Bolsa extra-oficial na capital espanhola

MADRID, 19. — Vai criar-se em Madrid uma Bolsa extra-oficial para o trafico de valores, visto que não se pensa em recomeçar a vida financeira oficial antes de dois meses, pelo menos. Com efeito, a-pesar-de todos os esforços, os banqueiros e agentes de cambios ainda não conseguiram restabelecer a vida financeira normal na Catalunha. Julga-se saber que a Bolsa em questão cotaria com tendencia para a alta, com o fim de estimular os negocios.—(Havas).

Internato para mil crianças

MADRID, 19. — Estão-se a fazer preparações urgentes no Colegio Paloma desta cidade, onde serão internadas cêrca de mil crianças madrilenas, que foram evacuadas pelos «vermelhos» e distribuidas, em más condições, por diversos grupos escolares de Barcelona.

Os hoteleiros de Madrid, que se reuniram em assembléa geral, resolram adquirir unicamente produtos de artigos estrangeiros por ordem do governo, ou se a politica alfandegaria ou internacional o exigirem.— (Havas).

Regresso a Espanha da frota mercante

BILBAU, 19. — Chegaram 60 navios mercantes, no total de 300.000 toneladas, que os republicanos tinham levado para os portos de Inglaterra, França, Holanda e Suecia.—(Havas).

Barcelona, porto de escala para as carreiras transatlanticas

BARCELONA, 19.—No proximo mês vão recomeçar as carreiras dos grandes transatlanticos com escala por Barcelona. O primeiro paquete que chegará depois da guerra civil espanhola é o «Conte Grando», no dia 11 de maio, seguindo-se-lhe o «Crazio», no dia 14, e o «Augustus», no dia 24. O primeiro paquete a chegar a Barcelona, procedente da America, será o «Virgilio», que sairá de Valparaiso no dia 13 de maio.—(Havas).

As relações comerciais

Tratado de comercio entre os Estados Unidos e o Canadá

OTTAWA, 19.—O Senado aprovou ontem em 3.ª leitura o tratado de comercio entre os Estados Unidos e o Canadá, aprovado em 9 de março pela Camara dos Comuns.—(Havas).

Tratado argentino-dinamarquês

BUENOS AIRES, 19.—Foi assinado o tratado de comercio argentino-dinamarquês.—(Havas).

Declaraçõee de Hull

WASHINGTON, 19. — Baseando-se nas estatisticas comerciais do Departamento do Comercio, Hull, mostrou as vantagens dos tratados bilaterais para as exportações americanas. Declarou: «O memorando do Departamento do comercio mostra que os Estados Unidos, com a sua politica comercial, foram mais bem sucedidos no reatamento do comercio internacional que o Reich com a politica da permuta e compensação. Os 16 paises que assinaram acôrdos com os Estados Unidos durante os periodos de 1934-1935 e 1936-1938, aumentaram as compras de mercadorias americanas 39,8 %, emquanto estes paises só compraram mais 1.8 % de produtos alemães».—(Havas).

O CORONEL BATISTA CONDENA

a propaganda subversiva em Cuba

HAVANA, 19. — O coronel Batista avisou ontem os dirigentes da Falange Espanhola que serão deportados se fizerem propaganda subversiva. Esta decisão do coronel Batista foi tomada depois dum manifesto anonimo distribuido, recentemente, em que se acusa o exercito cubano de dirigir a expansão do partido comunista para estabelecer um regime comunista.

O coronel Batista declarou que o exercito garante o regime democratico, «não permitindo o estabelecimento dum governo fascista ou comunista sem consultar o povo».

Acrescentou que o exercito se esforça por garantir a ordem por meio da justiça e do respeito mutuo e não por meio da fôrça deshumana. «mas o exercito tratará, energicamente, aqueles que tentarem espalhar o panico no povo, fazendo propaganda fantastica contra o exercito». — (Havas).

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Figaro» prevê:

«Os ditadores, na sua resposta a Roosevelt, tentarão desviar responsabilidades. Se a guerra estalar aqueles a quem ela fôr imposta bater-se-ão com a vontade de a levar até ao cabo».

A «Epoque» sugere:

«Não há paz concebivel na Europa sem uma coligação defensiva entre o Oriente e o Ocidente. Sem Moscovo, a Romenia não pode lutar oito dias sequer contra a Alemanha e a Hungria. Sem Moscovo não pode a Polonia, a-pesar do seu magnifico exercito, defender-se, pois não tem industrias de guerra nem petroleo».

O «Petit Parisen» nota:

«O trabalho diplomatico das democracias inquieta sériamente Berlim, estando nisso a razão por que Von Papen foi nomeado para a Turquia. Mas os turcos não se deixarão seduzir pela sereia que perdeu a Austria».

O «Voelkisher Beobachter» diz:

«Von Papen conhece a Turquia, não como turista mas como personalidade que socorreu a nação turca em tempos penosos. Em 1917 o comandante Von Papen era o chefe do Estado Maior do 4.º exercito turco. O facto da sua nomeação para Ankara mostra o valor que Hitler liga á continuação das relações de amizade entre o Jovem Reich e a Jovem Turquia».

O «Hamburger Fremdenblatt» frisa:

«A nomeação de Von Papen para Ankara efectua-se no momento em que Londres consagra uma atenção particularmente amavel á Turquia, no quadro dos esforços para isolar as potencias do eixo e influenciar o equilibrio mundial a favor do imperio britanico. A nomeação frisa a importancia que os dirigentes alemães ligam a cultivar a amizade entre as duas potencias. Pela primeira vez, desde os dias criticos que precederam o Anschluss, Von Papen é encarregado duma nova missão importante para cujo desempenho é particularmente qualificado, pois conhece bem a Turquia pela sua antiga experiencia».

«Como o comunicado das convenções entre Gafenco e Ribbentrop verificou-se a larga concordancia de vistas nas questões que interessam os dois paises. O texto do comunicado permite esperar que se tratou, com o devido espirito, dos multiplos problemas que a situação europeia faz irradiar neste momento sôbre as relações germano-romenas».

Explosão em Londres

numa fabrica de munições

LONDRES, 19. — Deu-se uma explosão numa fabrica de munições de Woolwich, seguida de um começo de incendio. As chamas foram prontamente debeladas. Parte do telhado do edificio ficou destruido. A fabrica encontra-se na zona perigosa do arsenal de Woolwich.

Segundo informa o ministerio da Guerra, a explosão poucos prejuizos causou. Houve um ferido. O trabalho não sofreu interrupção.—(Havas).

Aproveite o momento presente para obter por preços de sensação
RELOGIOS DE MARCA
LINDAS JOIAS e
PRATAS DE ARTE
TORROAES
119 — Rua da Prata — 123
vende o seu sortido actual em virtude de o renovar ao ocupar as suas novas instalações

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Parece que já foi assinado o acôrdo anglo-turco

Os hungaros tambem atacam a mensagem de Roosevelt

LONDRES, 19.—Nos circulos diplomaticos consta que foi concluido em Ankara o acôrdo anglo-turco.—(H.).

O apaziguamento nos circulos diplomaticos e politicos de Londres

LONDRES, 19.—Os jornais ingleses refletem muito fielmente a tendencia para o apaziguamento que se observava ontem nos circulos diplomaticos e politicos de Londres. Pedem com insistencai que esta especie de descanso seja explorada a fundo não só para a continuação activa das negociações diplomaticas destinadas a estabelecer o sistema da segurança colectiva, mas ainda para a criação imediata do Ministerio das Munições destinado, como explica o «Times», a fiscalizar a produção militar ao nivel tornado necessario pela expansão do exercito.—(Havas).

A mensagem de Roosevelt

A atitude que devem ter os americanos segundo o chefe dos progressistas

NOVA YORK, 19.—O chefe do partido progressista, Lafollette, num discurso em que prestou homenagem a Roosevelt declarou: «O nazismo é o menor perigo que tem ameaçado o hemisferio ocidental em geral e particularmente os Estados Unidos».

Preconizou a revisão da doutrina de Monroe de forma que fique expresso que no hemisferio americano não se tolerem os nazis por forma alguma: que se animem todas as forças que crêem verdadeiramente na democracia, não só na Inglaterra e França mas tambem na Alemanha e em Italia: «O nazismo deve ser destruido—disse—e nós devemos evitar compromissos na Europa até ao momento em que claramente se encontrem em perigo os principios, ideais e interesses vitais do povo americano.—(Havas).

Roosevelt tenciona tambem enviar uma mensagem ao Japão

TOQUIO, 19.—A «Domei» informa: Roosevelt teria, a intenção de enviar uma nota pessoal ao governo japonês identica á que enviou a Hitler e Mussolini—anuncia o «Asahi Shimbun». Este jornal acrescenta que Roosevelt anunciará provavelmente que os Estados Unidos estão prontos a oferecer oss eus bons oficios para a convocação duma conferencia das potencias com interesses no Extremo Oriente, a-fim-de se encontrar solução para a actual situação da China, desde que o Japão consinta.

A mensagem constituiu para os hungaros uma surpresa ingrata

ROMA, 19.—O ministro dos estrangeiros da Hungria, conde Czaky, declarou á agencia Stefani:

«Posso dizer-lhe que a mensagem do presidente dos Estados Unidos foi uma surpresa ingrata. Creio que não existe um hungaro no mundo que tenha podido esquecer a historia dos 14 pontos do defunto presidente Wilson.

Todos os hungaros que vivem no interior das fronteiras actuais da Hungria ou no exterior dessas fronteiras recordam esses infelizes 14 pontos. Não esquecem que o tratado de Trianon foi resultado deles e reconhecem que os efeitos da paz precaria que vivemos se baseia nesse tratado, que envenena a vida dos individuos e as relações entre os povos.

A intervenção de Wilson é ainda muito recente e os seus resultados muito tragicos para que possamos não ter ressentimentos pelo tratado de Trianon.

Isto explica que eu, por exemplo, me sinto incapaz de pensar, sem ideia preconcebida, em qualquer nova ingerencia da America nas questões da Europa Central.

Deixem-nos trabalhar com amigos experimentados para que possamos reparar, na paz, os males causados pela guerra mundial, primeiro que tudo, e depois pela incompetencia e pela incompreensão».—(Havas).

A Islandia e a mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 19.—O Departamento do Estado comunica: Não se deve ligar significação alguma á omissão da Islandia na lista dos paises ennumerados na mensagem de Roosevelt. Continuamos a ter o interesse mais amsitoso pela Islanda, mas este pais não se encontra no continente europeu ou, imediatamente, adjacente. (Havas).

Actividade diplomatica

A viagem de Gafenco a Berlim

BERLIM, 19.—Gafenco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia, foi depôr, esta manhã, ás 11 horas, uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido. Gafenco almoça com Ribbentrop e á tarde os dois homens de Estado terão nova conferencia. O ministro romeno será hoje recebido pelo Fuehrer.—(Havas).

Tataresco chegou a Paris

PARIS, 19.—Tataresco, embaixador da Romenia, chegou a esta cidade, vindo de Bucareste. Avistar-se-á esta tarde com Bonnet.—(Havas).

Relações culturais germano-hungaras

BUDAPESTE, 19—Constituiu-se uma associação hungaro-alemã destinada a favorecer as relações culturais entre os dois paises.—(Havas).

Incidentes entre polacos e alemães

VARSOVIA, 19.—A comissão polaco-dantziguense encarregada de solucionar os incidentes que ocorreram na Escola Politecnica resolveu restabelecer as condições normais de vida nas escolas e não causar nenhum prejuizo aos estudantes polacos por causa desses incidentes.—(Havas).

Noticias diversas

Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 19.—O gabinete reuniu-se hoje, ás 11 horas. Além das negociações actualmente em curso entre Londres, Moscovo e Ankara, os ministros examinaram a questão da criação dum ministerio especial para os fornecimentos de guerra. E' provavel que, hoje ou amanhã, Chamberlain faça a este respeito uma declaração no Parlamento.—(Havas).

A Grã-Bretanha continua a não aceitar o principio do serviço militar obrigatorio

LONDRES, 19.—O redactor diplomatico da Reuter escreve: «Não se crê que o novo ministerio dos Abastecimentos tenha poderes ditatoriais sôbre a industria. A sua actividade restringir-se-á ao ministerio da Guerra. No que respeita ao serviço militar obrigatorio, os ministros continuam a crêr que nas actuais circunstancias a Grã-Bretanha poderia prestar uma contribuição industrial mais importante que o serviço militar o qual prejudicaria a organização da industria. Não obstante o apoio dos trabalhistas á extensão dos compromissos britanicos, o movimento das Trade Unions é hostil ao serviço militar. A educação fisica obrigatoria mas não militar ficará provavelmente sob o controle do ministerio da Educação e Higiene. Reduzir-se-ão certos empregos para auxiliar o recrutamento do exercito territorial.—(Havas).

Os riscos da nevegação no Mediterraneo

NOVA YORK, 19.—Os navios, que normalmente deveriam atravessar o Mediterraneo com destino ao Extremo Oriente, passam agora pelo Cabo da Boa Esperança, por causa da taxa de seguros contra os riscos de guerra.—(Havas).

Um desmentido grego

ATENAS, 19.—A agencia de Atenas declara que as autoridades desmentem a noticia de que teriam chegado á Grecia 30 aviões britanicos.—(Havas).

Os checos emigrados vão lutar de novo pela independencia do país

CHICAGO, 19. — Bénes aceitou a presidencia do «Conselho Nacional Checo-Eslovaco», cujo fim é restaurar a independencia da Republica checo-eslovaca. Esta decisão foi tomada depois da reunião das três grandes organizações de checos e eslovacos emigrados nos Estados Unidos, que contam um milhão e meio de aderentes. Bénés declarou tambem estar em contacto com «os representantes oficiais da nossa Republica ainda em funções» e anunciou a sua intenção de organizar um «directorio checo-eslovaco que represente o movimento do mundo inteiro e que dirija as nossas actividades».

Acrescentou que o projecto se executará de acôrdo com os ministros da Checo-Eslovaquia em Londres, Paris, Washington, Varsovia e Moscovo.—(Havas).

A's 17 horas

Em Roma nota-se grande actividade diplomatica

ROMA, 19.—Enquanto prosseguem as conversas italo-hungaras preparam-se, do lado italiano e do lado yugo-eslavo, outras conversações que começarão no sabado em Veneza, as quais devem ser em larga medida, complemento das negociações que se realizam actualmente em Roma, tendo tambem por objecto a aproximação hungaro-yugo-eslava preconizada pela Italia.

Christintch, ministro da Yugo-Eslavia, partiu para Belgrado e acompanhará o ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia quando este vier a Veneza. O conde Ciano far-se-á acompanhar durante as negociações por diversos funcionarios do Palacio Chigi.

Lord Perth, embaixador da Gran-Bretanha, apresentou os seus cumprimentos de despedida a Ciano. Lord Perth foi atingido pelo limite de idade e regressa definitivamente á Gran-Bretanha. Será substituido por sir Percy Lorraine.

Será recebido na sexta-feira pelo Duce.

Conde Csaky

ROMA, 19.—Mussolini irá na primeira quinzena de maio a Turim, onde pronunciará um importante discurso.—(Havas.)

Hitler recebeu o ministro dos Estrangeiros da Romenia

BERLIM, 19.—Hitler recebeu ao meio dia Gafenco. O ministro dos Estrangeiros da Romenia visitará esta tarde Rudolf Hess, substituto permanente do Fuehrer.—(Havas).

Os países do nordeste da Europa não desejam a colaboração da U. R. S. S.

VARSOVIA, 19.—Nos meios autorizados da capital polaca corre insistentemente que nas conversações que houve entre Beck e Gafenco foi resolvido que a Polonia, Romenia, Lituania, Letonia e Estonia se absterão de participar em qualquer pacto defensivo em que colabore a U. R. S. S., pois consideram que a assistencia da Russia seria tão perigosa como um ataque de tropas inimigas contra os referidos Estados.—R. R.).

GARAGE TIVOLI
R. Rodrigues Sampaio, 50-A. — LISBOA
(Esquina da R. Barata Salgueiro)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Gato escaldado...
A V. Ex.ª não lhe acontece isto comprando na Casa Elisio Santos, R. dos Sapateiros, 32 – tapetes, etamines, tapeçarias, etc. etc.

Tripla protecção
pelas PASTILHAS DE Panflavina
1º contra inflamações da garganta
2º contra resfriamentos
3º contra a gripe.
BAYER

Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.de
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

Eduardo Antonio da Silva
FALECEU

ABECASSIS, IRMÃOS & C.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu socio sr. Tomaz de Azevedo e Silva e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo da igreja paroquial de Alcantara, para o cemiterio da Ajuda, pelas 10 horas da manhã.

Eduardo Antonio da Silva
FALECEU

Corporação Mercantil Portuguesa L.da (Luzalite) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu socio sr. Tomaz de Azevedo e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo da igreja paroquial de Alcantara, para o cemiterio da Ajuda, pelas 10 horas da manhã.